

EFEITOS DO ESTEROIDE DURATESTON EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

NOGUEIRA¹. JEFFERSON LARANJEIRA, PEREIRA². ANILTON DE SOUSA, SANTOS³. CÉSAR AUGUSTO DAL SASSO, SILVA⁴. FARLISON MARCELINO PASSOS DA, SOUZA⁵. MAYARA CAROLINE DA COSTA

RESUMO

Os esteroides anabolizantes estão sendo muito utilizados dentro da musculação, dentre eles, um dos mais procurado é a durateston, um derivado da testosterona, que proporciona ganho de força, massa muscular e potencializa a queima de gordura. O presente estudo teve o objetivo apresentar os efeitos positivos e negativos - causados por esse fármaco, entre jovens, adultos, homens e mulheres. O meio de utilização da pesquisa foi um questionário aplicado através da plataforma google forms, analisando e obtendo resultados de usuários da durateston, trazendo dados sobre malefícios, terapia pós ciclo e se ocorreu o sentimento de arrependimento ou não desses usuários. Obtendo como resultados finais que as causas mais nocivas informados pelo público em questão, foram a calvície e a variação de humor, no entanto, a grande maioria dos entrevistados não se arrependem do uso.

Palavras-chave: esteroides anabolizantes, treinamento resistido, malefícios, musculação.

ABSTRACT

Anabolic steroids are being widely used within bodybuilding, among them, one of the most sought after is durateston, a derivative of testosterone, which provides strength gain, muscle mass and enhances fat burning. The present study aimed to present the positive and negative effects caused by this drug among young people, adults, men and women. The means of using the research was a questionnaire applied through the google forms platform, analyzing and obtaining results from users of durateston, bringing data on harm, post cycle therapy and whether or not there was a feeling of regret for these users. Obtaining as final results that the most harmful causes reported by the public in question were baldness and mood swings, however, the vast majority of respondents do not regret using it.

Keywords: Keywords: anabolic steroids, resistance training, harm, bodybuilding.

¹ Jefferson Laranjeira Nogueira - Acadêmico de Educação Física – jeffersonnogueiralar@gmail.com

² Anilton de Sousa Pereira- Acadêmico de Educação Física -aniltonsousa2@gmail.com

³ César Augusto Dal Sasso Santos – Acadêmico de Educação Física – cesar.augusto2001@yahoo.com.br

⁴ Farlison Marcelino Passos da Silva – Acadêmico de Educação Física – farlisonpassos153@gmail.com

⁵ Mayara Caroline Da Costa Souza Ma. Orientadora -

1. INTRODUÇÃO

O treinamento resistido vem evoluindo cada vez mais com o passar dos anos, uma prática que cresce e contagia públicos diferentes, homens, mulheres, jovens e adultos. A musculação, como é conhecido popularmente, traz variados benefícios para seus praticantes, que sempre buscam o melhor para o seu corpo e mente.

Fez-se uso de um método de pesquisa quantitativo, em que analisamos os efeitos do uso de anabolizante em praticantes de musculação. Utilizando uma linha de pesquisa buscando responder os presentes objetivos específicos descrever os efeitos adversos causados pelo o uso dessa droga, analisar os efeitos positivos e negativos do uso durante treinamento resistido, investigar a opinião dos usuários sobre o uso e efeitos desse fármaco em suas vidas, e Identificar as evidências que tais fármacos causam efeitos colaterais em seus usuários.

Deste modo, entender as causas e efeitos deste fármaco durante treinamento, permite ampliar a visão de como agir e reagir, perante a problemática de quais os efeitos colaterais gerados pelo uso da testosterona sintética no organismos de seus usuários. De acordo, com o questionário descrever as consequências que mais se observam ao decorrer da utilização do anabolizante.

Não é raro encontrar jovens iniciantes de musculação querendo um corpo musculoso e atraente, porém para conseguir esse corpo dos sonhos, não é tão fácil quanto imaginam, e para isso, precisam de auxílios de suplementos e medicamentos que ajudam a acelerar esse processo de crescimento muscular.

Dentre os medicamentos utilizados por esses iniciantes, encontram-se : os esteroides androgênicos anabolizantes (EAAs), substâncias químicas que podem ser administrados a partir de substâncias sintéticas, esses fármacos aceleram o processo de ter um corpo hipertrofiado, já que esses compostos são derivados do hormônio masculino testosterona, responsável pelo desenvolvimento dos tecidos e promoção do aumento da massa muscular.

A durateston é um dos anabólicos usados por esses praticantes de musculação, esse fármaco ajuda na evolução corporal dessas pessoas, que fazem o uso sem pensar nos efeitos colaterais que o uso irregular desse fármaco pode causar a saúde.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Quando se trata de treinamento resistido, se fala de algo que envolve dois fatores importantes: saúde e estética. Durante muito tempo, as pessoas praticavam esses treinamentos somente para o fortalecimento e condicionamento físico de atletas de alto rendimento, entretanto, com a evolução da musculação, a procura por ter um corpo com alto volume muscular e baixa porcentagem de gorduras cresceu entre os jovens, que procuram maneiras mais rápidas para alcançar esse objetivo almejado, sem até mesmo pensar nas complicações da saúde (GARGANTA, 2000).

Assim, com a evolução das práticas de exercícios físicos na atualidade, a musculação em si, vem evoluindo bastante devido os grandes resultados que agregam nas vidas de seus praticantes e principalmente no corpo dessas pessoas, entre elas, jovens, adultos, homens e mulheres, o objetivo é ter um corpo musculoso, atraente e chamativo. O processo para ter um corpo musculoso e todo definido não é rápido e nem fácil, é um processo lento e nem sempre a musculação vai ser a solução para essas pessoas que buscam esse corpo perfeito (WILSON, 1988; YESALIS et al, 1989).

Homens e mulheres desejam ter um corpo atraente, porém, isso se torna mais complicado apenas por meio de treinos e sem auxílios suplementares, para isso, jovens estão procurando os EAA (Esteroides androgênicos anabólicos) que diminui o processo entre conseguir obter esses resultados, esses recursos ergogênicos tem efeito rápido no corpo, fazendo com que a pessoa consiga perder gordura e ganhar massa muscular em pouco tempo (SAUR & PASIAN, 2008).

Esses meios utilizados (EAAs), têm baixo valor porém nem sempre de fácil acesso, podem ser adquiridos com receitas médicas ou de forma ilícita, isso acaba viabilizando cada vez mais o uso dessas drogas entre os jovens, que na maioria das vezes não tem nenhum conhecimento de como se usa ou até mesmo dos inúmeros malefícios que esses anabólicos podem trazer ao seu corpo. Entre alguns dos malefícios mais conhecidos causados por eles, estão: a impotência sexual, calvície, ausência da libido e engrossamento da voz no sexo feminino, câncer e outros (KERSEY, 2012).

Vale lembrar que os EAAS são muitos recomendados para tratamentos de pacientes

que necessitam de uma reposição hormonal ou imobilizados, que tenham doenças pós-traumáticas, algum tipo de queimadura e muitas vezes no tratamento do HIV (KERSEY, 2012).

Com isso praticante de treinamento resistido que não possuem nenhuma patologia ou necessidade de reposição hormonal, perceberam que o uso desses esteroides anabolizantes geravam um ganho de força e hipertrofia elevado, aliado com o treinamento resistido, começando a fazer o uso indevido e a compra ilegal de tais drogas(LEI N 9.965 DE 29 DE ABRIL DE 2000) resultando em vários efeitos colaterais, em atletas, esses fármacos são utilizados de forma separada em ciclos para minimizar a ação no organismo, seguindo um protocolo das dosagens administradas pelo indivíduo, ainda assim no final desse ciclo colocam em prática a TERAPIA PÓS CICLO (TPC) que nada mais é que o uso de medicamento para minimizar a ação desses fármacos em alguns órgãos (SANTOS et al. 2006)

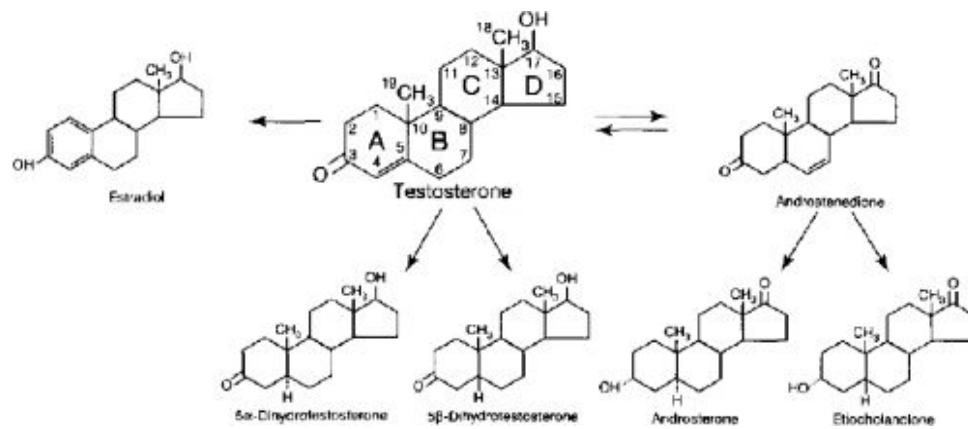
Existem três tipos de ciclos, o curto, o médio e o longo, dentre eles podemos citar o mais usado que é o ciclo pirâmide, um ciclo curto, que geralmente é realizada entre 8 a 12 semanas que consiste em o usuário utilizar doses altas até o final da terceira semana, depois vai diminuindo as doses até o final do ciclo (NIDA, 2001).

Dentre os fármacos mais utilizados encontramos a durateston derivado da testosterona sintética utilizado muitas vezes para acompanhar outro tipo de droga no auxílio de ganho de força e potencialização de ganho de massa muscular e força, a testosterona é um hormônio esteroide androgênio produzido em maior quantidade pelo testículo, no sexo feminino sua produção acontece em menor quantidade pelos ovários, pode ser sintetizado pelo córtex da suprarrenal em ambos os sexos (SMITH et al., 1985).

O durateston é um androgênico que é utilizado para a reposição de testosterona em pessoas que apresentam níveis muito baixos de testosterona ou ela é ausente (condição chamada de hipogonadismo). A durateston é feita a base de testosterona encontradas em ampolas e injetadas no músculo, com ela há um aumento de massa muscular e também potencializa a perda de gordura no corpo humano (Muniz 1997).

Hormônios androgênicos têm como sua base sucessivas oxidações da molécula de colesterol para dar origem a pregnenolona que é a principal precursora dos hormônios esteroides (SILVA et al., 2002).

1º: Esquema representativo da biotransformação da testosterona (adaptado de Shahidi,2001).



Fonte:(SAHAHIDI, 2001).

A testosterona regula muitos processos fisiológicos do homem, como metabolismo das proteínas, funções cognitivas, metabolismo ósseo dentre várias outras. O desenvolvimento inicial dos esteroides anabólicos androgênicos (EAA) se deu na década de 1930, com o Dr. Charles Koch (FERREIRA et al., 2007). A sua utilização surgiu por volta da Segunda Guerra Mundial, quando as tropas alemãs utilizaram a testosterona com a finalidade de aumentar a agressividade dos soldados e, para fins terapêuticos, no tratamento de pessoas com queimaduras, depressão, debilidade crônica e na recuperação de grandes cirurgias (ELLENDER et al., 2005).

Esse fármaco, quando utilizado por praticantes do treinamento resistido nos quais não possuem deficiência na produção de testosterona de forma natural, pode gerar um ganho elevado de força e ganho muscular, muito utilizado por atletas de fisiculturismo para potencializar seus ganhos, por ter um grande volume de massa muscular a testosterona gera uma série de benefícios ao indivíduo como; menor gordura corporal por gerar uma aceleração metabólica, aumenta a síntese proteica, os níveis de actina e miosina sobem mais rapidamente, ameniza o catabolismo dentre outras. Todavia, quando esse fármaco é utilizado de forma incorreta por indivíduos que não possuem conhecimento para tal uso, e sem um acompanhamento médico podem ocorrer muitos efeitos colaterais que podem afetar

diretamente a vida dos usuários (CORSINO, 2007).

Quando se faz o uso inadequado desse fármaco, isso pode produzir vários efeitos negativos que afetam tanto os aspectos psíquicos, como por exemplo, distúrbios comportamentais, bem como mudanças físicas, dentre as quais são comuns: seborreia, acne, ganho de peso devido ao efeito anabolizante, retenção de fluídos, ginecomastia, aumento de pelos no corpo, alteração no timbre vocal, impotência sexual, calvície, ginecomastia, limitação de crescimento, enrijecimento das articulações, insônia, dores de cabeça, variações de humor (GEBARA&COLS, 2002).

3. METODOLOGIA

O presente estudo realizou uma pesquisa de campo acerca da temática – o uso de anabolizantes em praticantes de musculação, iniciado uma busca por autores renomados da área de estudo para comprovação e embasamento das hipóteses apresentadas, observando, registrando e correlacionando fatos ou fenômenos, pois, visa procurar atitudes, pontos de vista e preferências das pessoas sobre determinado assunto. Elaborando uma análise teórica com base em repositórios de universidades, documentos oficiais, jornais, revistas e livros que tenham conhecimento dos assuntos a serem analisados na presente pesquisa.

A pesquisa é de cunho positivista, com a escolha artigos para a formulação de possibilidades e a dedução de soluções para a problemática. Muitos são os problemas encontrados, a maior barreira para realização da pesquisa com usuários dessa droga, está ligado ao fato do receio dos mesmos em falar que fazem o uso desses anabolizantes, porque sofrem um certo preconceito da sociedade, que apesar disso não se arrependem e continuam fazendo o uso.

Tomando como temática inicial, decidimos adotar a estratégia de pesquisa de modo quantitativo, considerando que esta é a forma mais adequada e apropriada para a aplicação do questionário, visto que, procura-se saber as causas e efeitos do uso do anabolizante.

A aplicação do questionário ocorreu em formato eletrônico, pela plataforma Google Forms, e foi disponibilizado através do link < <https://forms.gle/EV2JSLRmcBgsiJCi9> > via WhatsApp. As respostas eram gravadas em uma extensão do Google docs, onde foi possível fazer o acompanhamento das respostas e dados gráficos obtidos.

Responderam ao questionário 15 pessoas que já realizaram o ciclo, sendo 11 homens e 4 mulheres. A seleção dos sujeitos foi por amostragem não probabilística intencional e

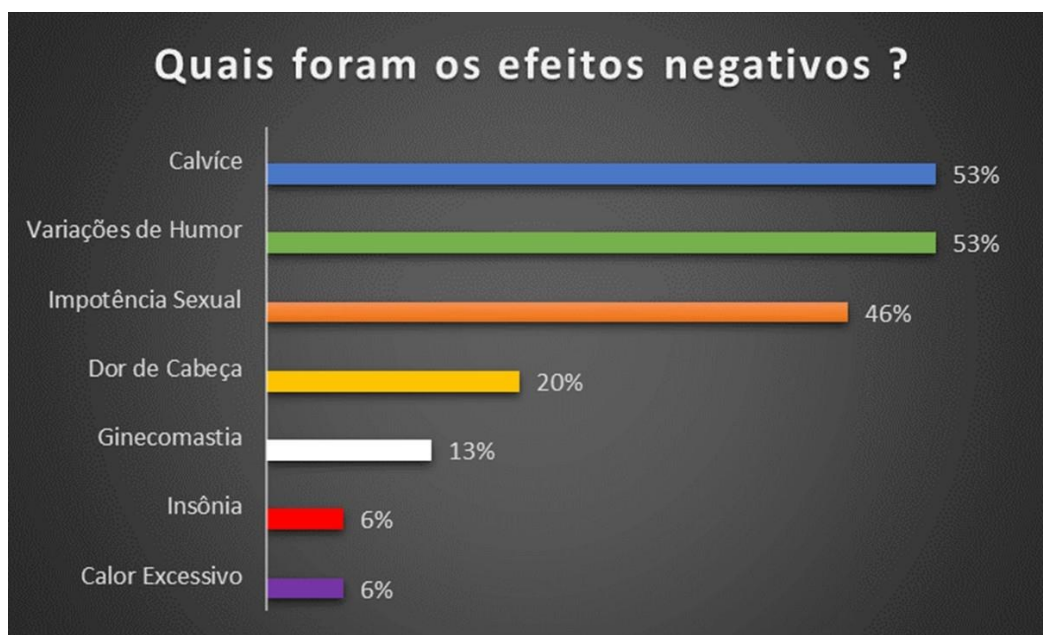
também por conveniência. Os participantes responderam voluntariamente de maneira anônima ao questionário online criado pelos autores da pesquisa.

Dentre os critérios de inclusão utilizados: Ter realizado um ciclo de uso de EAAs por no mínimo 3 meses, ser maior de 18 anos, pessoas avançadas na musculação: Usuários com mais de 1 ano de treinamento frequente e no mínimo 3 avaliações feitas e com ganhos significativos. Já nos Critérios de exclusão: Pessoas com alguma patologia, menores de 18 anos e maiores de 50 anos, pessoas com pouco uso ou início recente de EAAS.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme apresentado no gráfico 01, os resultados sobre os efeitos negativos causados pelo uso da durateston, mostrando quais efeitos tiveram mais ênfase nos usuários sendo que a maior porcentagem de malefícios foi a variação de humor e a calvice e dentre eles a limitação de crescimento não obteve nenhuma porcentagem.

Gráfico 01: Resultado do questionário aplicado (Os efeitos negativos encontrados)



Fonte: Os autores

O gráfico 02, disposto abaixo, descreve a porcentagem de usuários que possuem conhecimento da terapia pos ciclo, ele retratando que mais de 60 % dos usuários fazem o uso de tal droga sem possuir quaisquer conhecimentos do mesmo e quais remédios podem usar no pós ciclo.

Gráfico 02: Resultado do questionário aplicado (Os tratamentos de terapia pós ciclo)



Fonte: Os autores

Mais de 80% dos usuários não se arrependem de terem feito o uso desse fármaco e que 70% dos mesmo fazem o uso sem uma terapia pos ciclo para amenizar seus efeitos colaterais descritos no gráfico abaixo

Gráfico 03: Resultado do questionário aplicado (O uso do anabolizante)

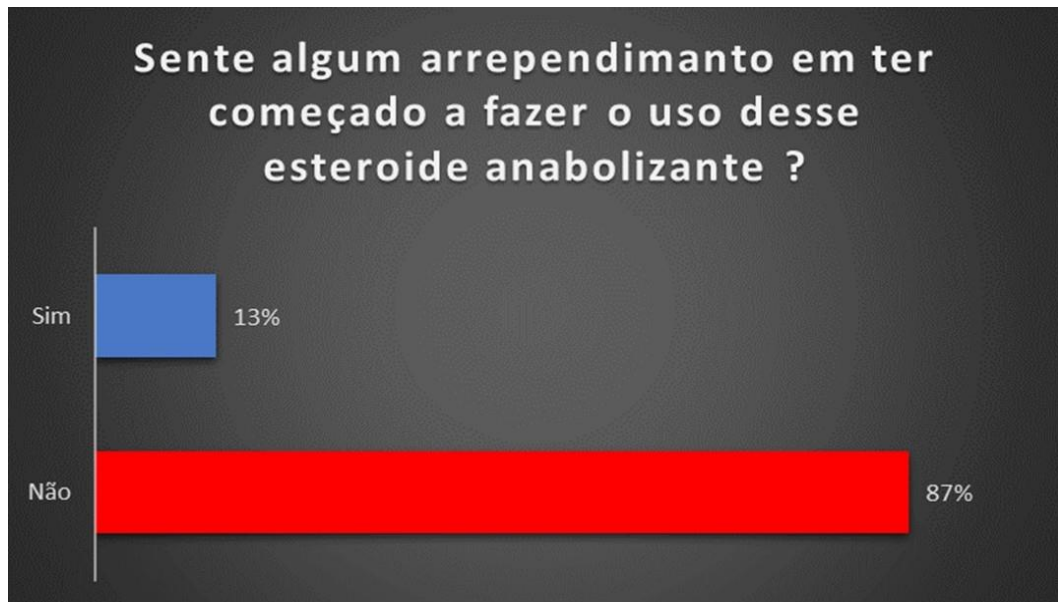


Grafico 04: Resultado do questionário aplicado

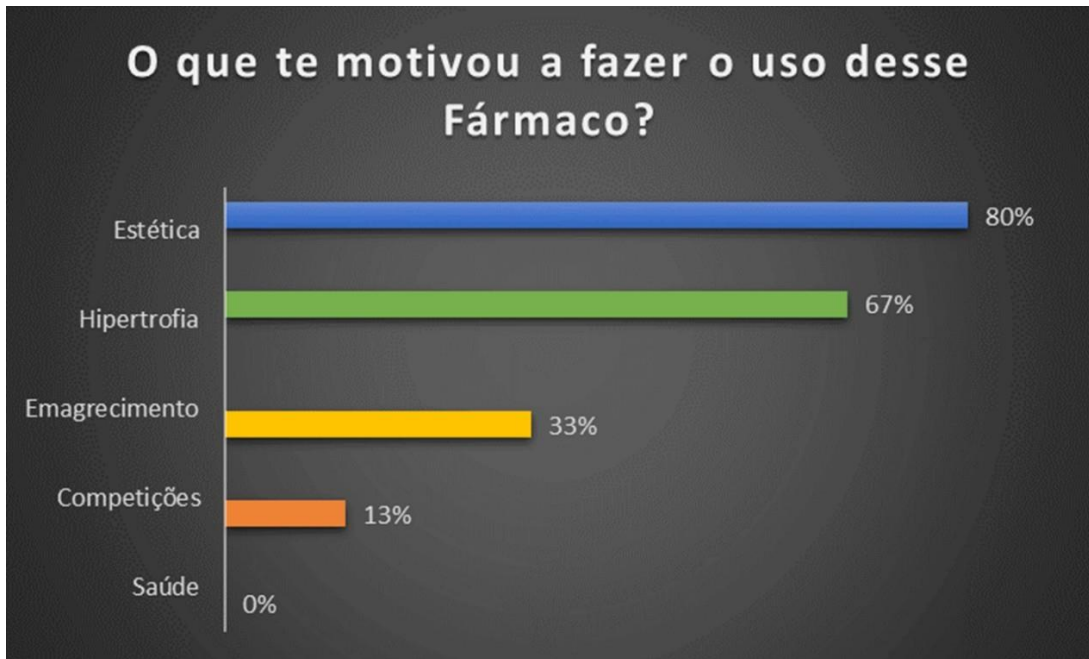


Grafico 05: Resultado do questionário aplicado



Grafico 06: Resultado do questionário aplicado

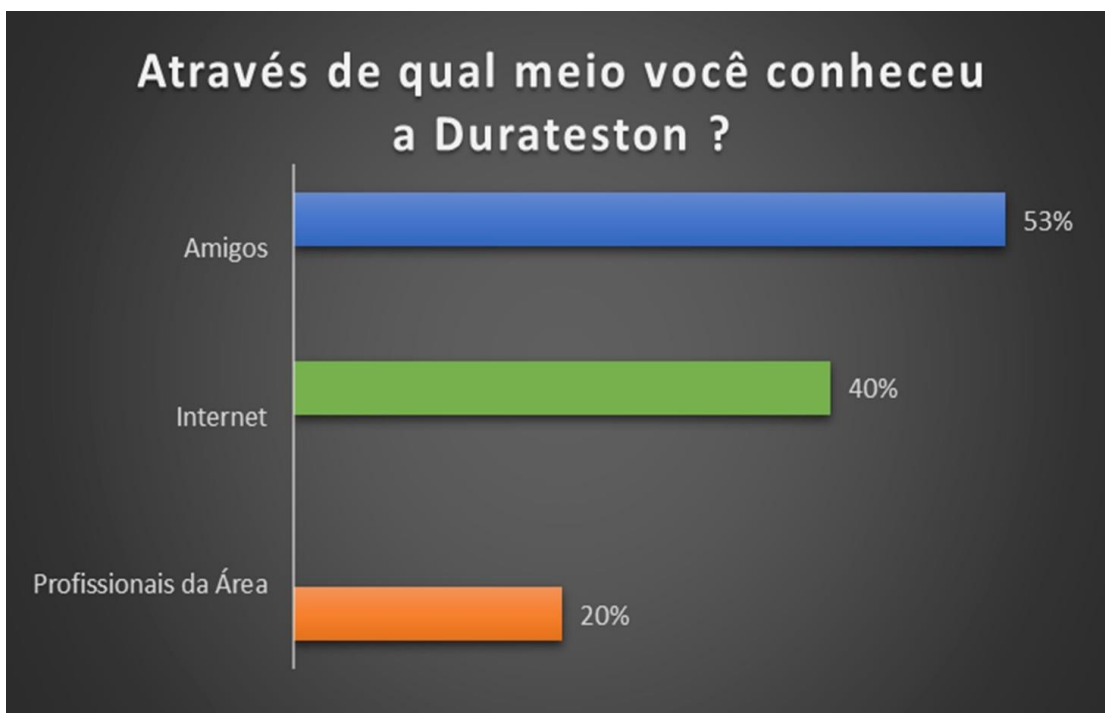


Grafico 07: Resultado do questionário aplicado

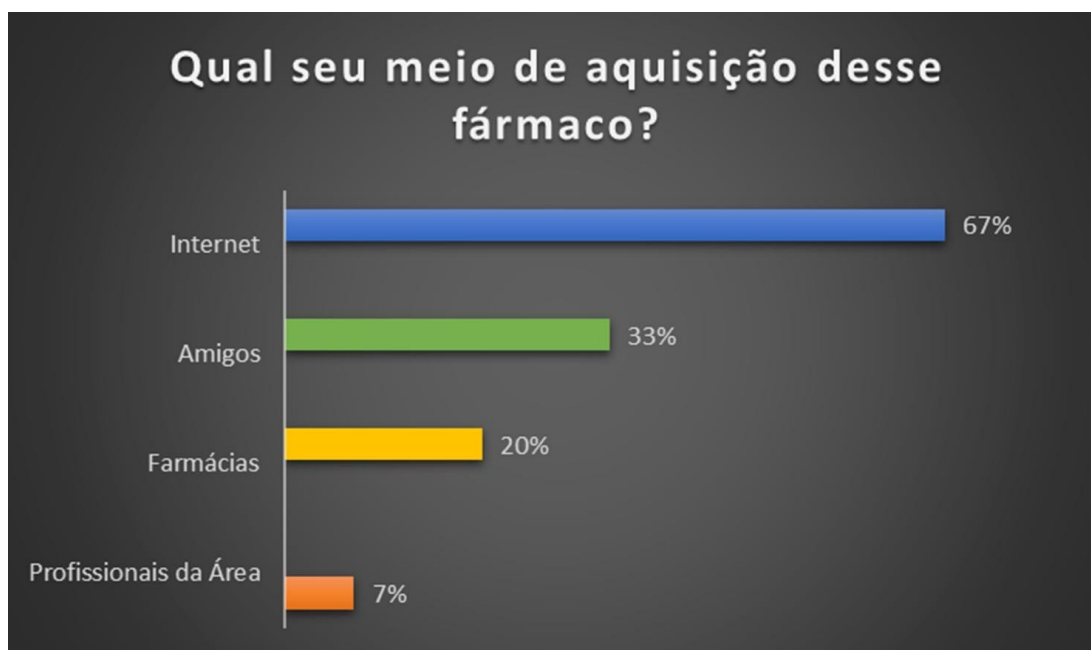


Grafico 08: Resultado do questionário aplicado

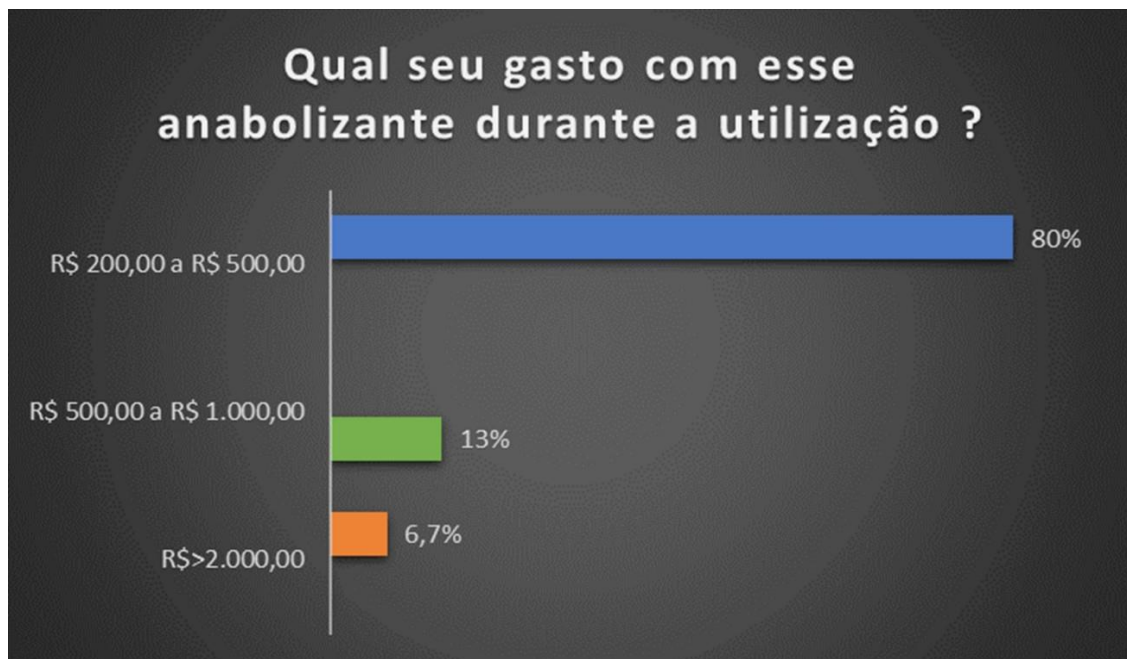


Grafico 09: Resultado do questionário aplicado

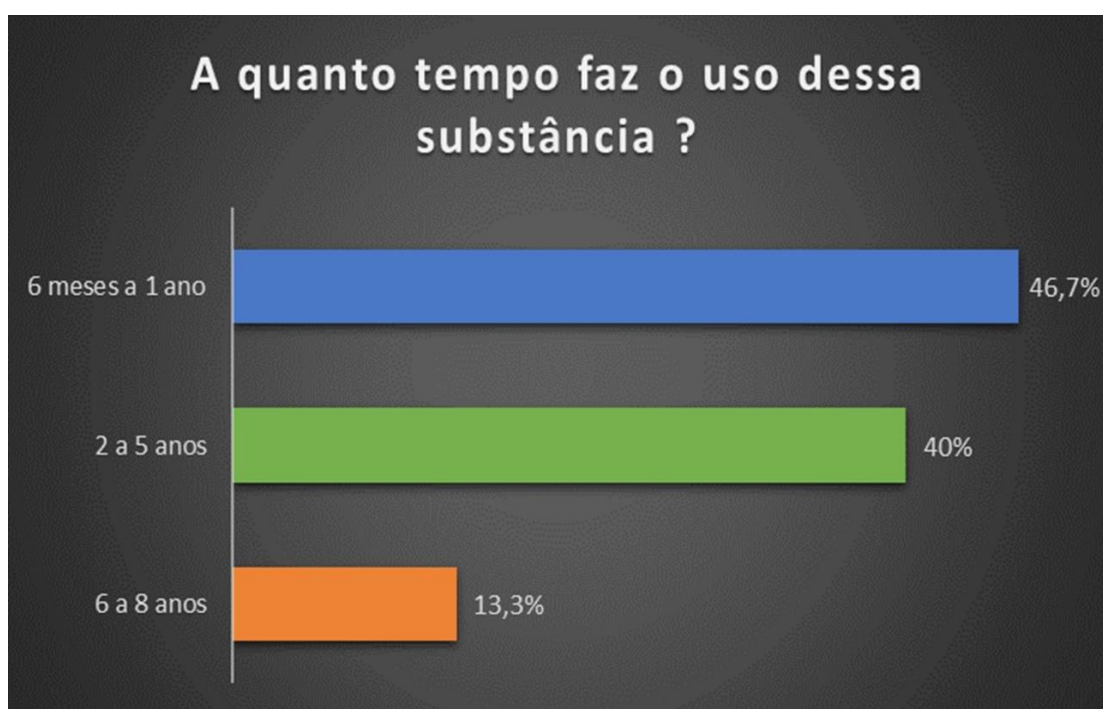


Grafico 10: Resultado do questionário aplicado

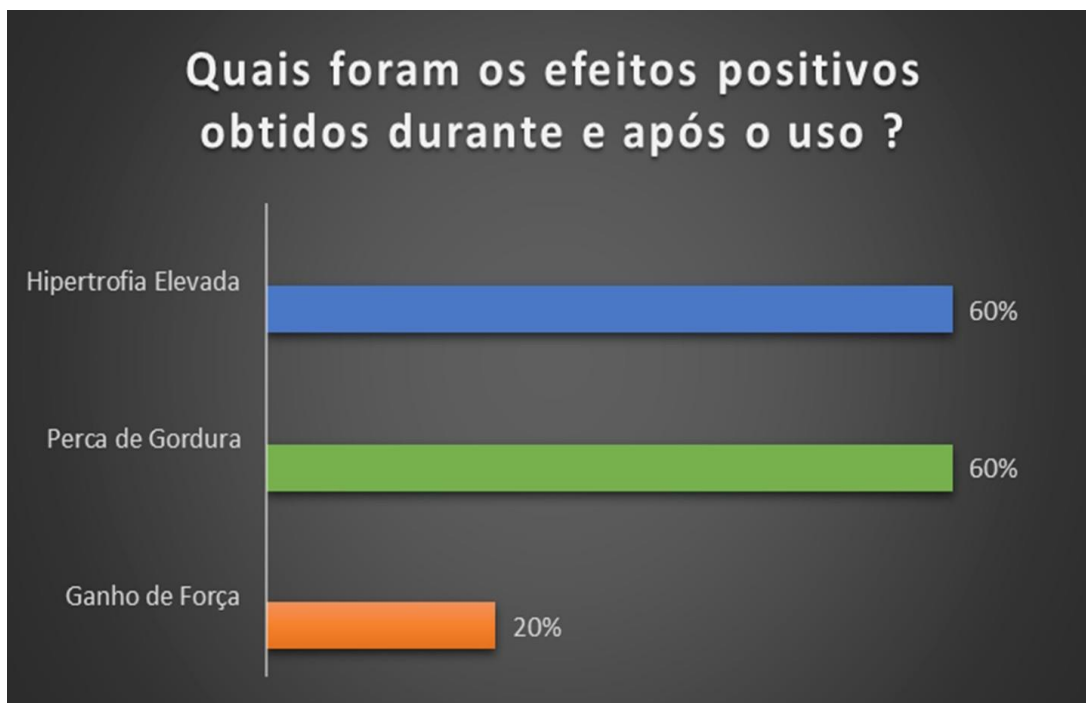


Grafico 11: Resultado do questionário aplicado

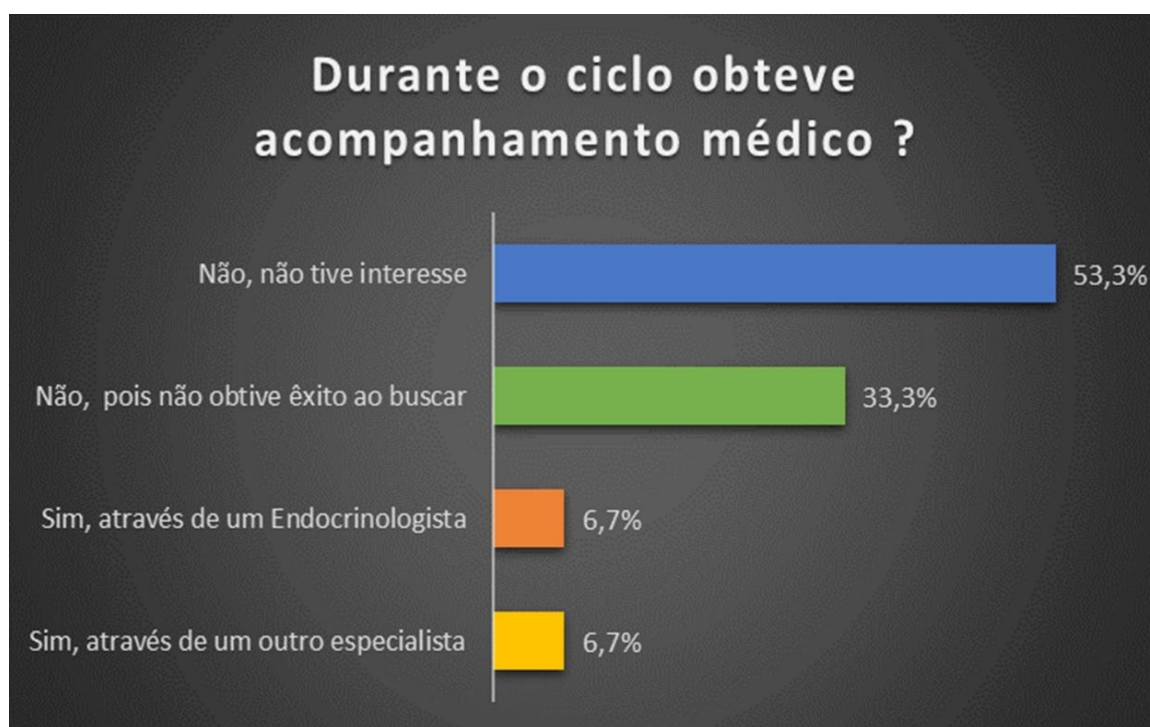


Grafico 12: Resultado do questionário aplicado

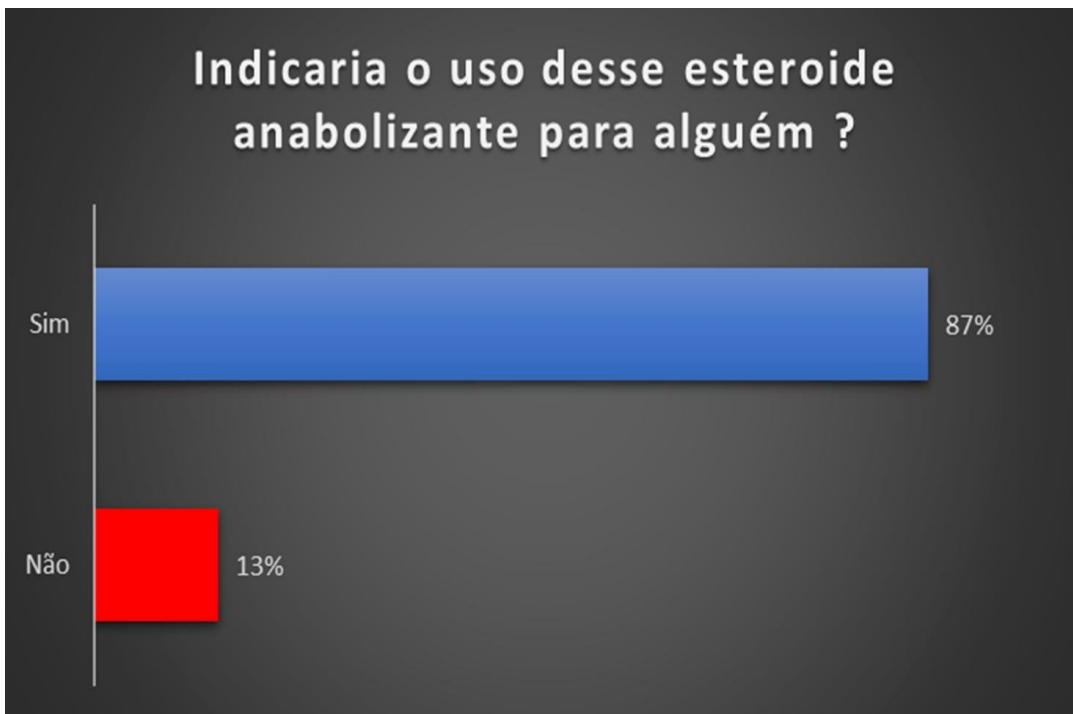
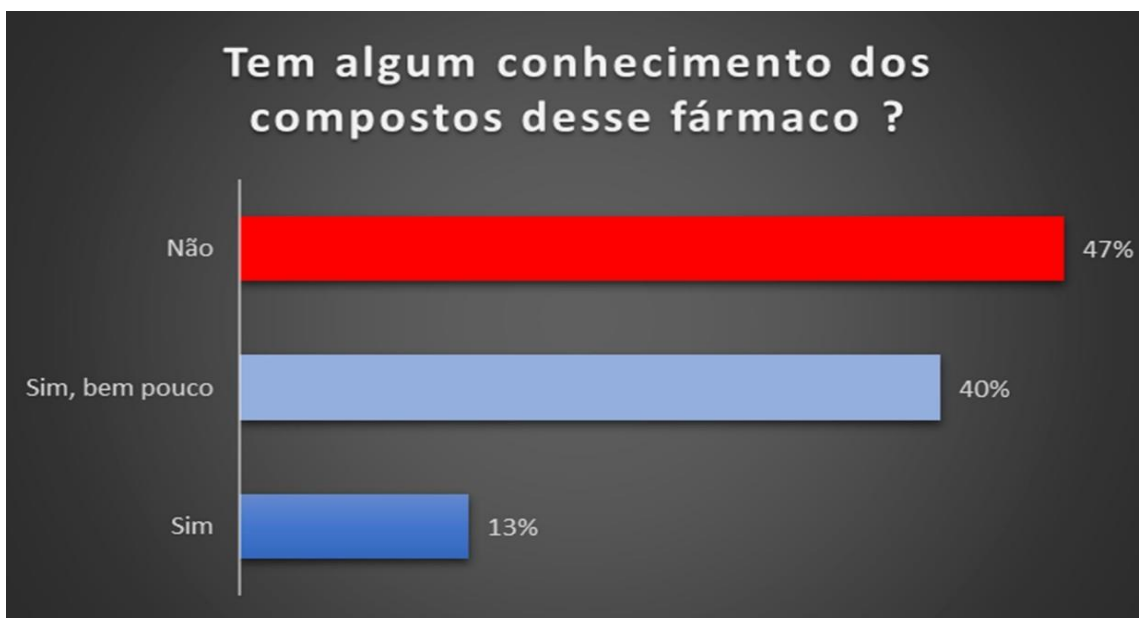


Grafico 13: Resultado do questionário aplicado



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração os aspectos analisados, pode-se afirmar que o uso de tais fármacos estão em alta, pois os praticantes de treinamento resistido buscam de todas as formas atingir seus objetivos da forma mais rápida possível, e muitas vezes sem o conhecimento que tais drogas podem acarretar graves problemas ao seu corpo.

O presente estudo evidenciou que muitos usuários usam a durateston e não se arrependem, mesmo sabendo dos seus efeitos colaterais podem proporcionar um alto desempenho em praticantes de treinamento resistido, além do mais os usuários procuram essa droga para utilizar em seus ciclos. O uso dessa droga de forma incorreta pode acarretar vários efeitos colaterais, por isso é imprescindível o acompanhamento com um médico especialista para a prescrição desses medicamentos.

De acordo com questionário aplicado, os resultados obtidos mostraram que o uso desse farmaco pode ocasionar diversos fatores negativos a saúde, os efeitos mais nocivos são: a calvice e a variação de humor, mais de 60 % desses mesmos usuários não fazem a aplicação de um pos ciclo por não obter conhecimento ou por falta de um acompanhamento especializado. Além disso, mais de 80% dos indivíduos não se arrependem de fazer o ou terem feito o uso do mesmo.

Diante dos fatos expostos, é de vital importância reforçar que o uso desse androgênico é indicado para indivíduos que possuem alguma deficiência na produção de testosterona de forma natural, dessa maneira, fazer o uso do mesmo sem possuir tais limitações, acarretarão em danos ao seu organismo.

6. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR 6022:** Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação. Rio de Janeiro: 2018.P.12.Disponível em: <http://www.cienciasmedicas.com.br/anexos/arquivo/Norma%20da%20ABNT%206022-%202018.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2020.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 6ªed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 180

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 24ªed. São Paulo: Cortez, 2016. p. 317.

GEBARA, Otavio C. E. et al . Efeitos Cardiovasculares da Testosterona. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo , v. 79, n. 6, p. 644-649, Dec.2002 .

IRIART, Jorge Alberto Bernstein; CHAVES, José Carlos; ORLEANS, Roberto Ghignone de.Culto ao corpo e uso de anabolizantes entre praticantes de musculação. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 25, n. 4, p. 773- 782,Apr. 2009.

NAVARRO TAVARES DE MELO. Taciana; EFEITO DO DURATESTON® E/OU DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE A MORFOMETRIA DO TESTÍCULO DE RATOS WISTAR ADULTOS, RECIFE, 2014. Disponível em: <https://attena.ufpe.br/bitstream/123456789/27649/1/DISSERTA%20TicianadeMelo.pdf>

HENRIQUE CORDEIRO CAVALCANTI. Gustavo. O uso de anabolizantes no treinamento físico militar Salvador 2020. Disponível em: https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/9280/1/CGAEM_2021_1_tccavalcanti.pdf

PASSOS SOBREIRO. Bernardo, Diagnóstico e tratamento da deficiência de testosterona: uma revisão Diagnosis and treatment of testosterone deficiency: a review Recebimento dos originais: 14/02/2022 Aceitação para publicação: 28/03/2022. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/irl6kyqk2vb5dmmvrbo2daxspm/access/wayback/https://brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/download/47378/pdf>

AMENDOEIRA DE OLIVEIRA, Raphaela, ABUSO DE ESTEROIDES ANABÓLICOS ANDROGÊNICOS: prescrições facilmente obtidas com médicos e pela internet. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/37166/1/Raphaela%20Amendoeira%20de%20Oliveira%20Monografia%20de%20especializa%20a7%20a3o%20final%20Educa%20a7%20a3o%20F%20adsica.pdf>

Caroline Corrêa Costa, ana. Moreira Lima, Eduarda, Sousa Santos, Jânio. Bodybuilding and the use of anabolic steroids. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21462>

HARTWIG SANCHES SAUERBIER, MICHELLE, exercício físico, sistema de recompensa e esteroides anabólicos androgênicos florianópolis .2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/129442>

VIEIRA SOUSA, ANOELA. Imagem corporal de mulheres praticantes de musculação florianópolis . 2012. Disponível em:

<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103749/MANOELA%20VIEIRA%20SOUSA.pdf?sequence=1> HYPERLINK
"https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103749/MANOELA%20VIEIRA%20SOUSA.pdf?sequence=1&isAllowed=y"& HYPERLINK
"https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103749/MANOELA%20VIEIRA%20SOUSA.pdf?sequence=1&isAllowed=y" isAllowed=y">

Geraline C. Lin, Ph.D. Division of Preclinical Research National Institute on Drug Abuse Lynda Erinoff, Ph. D. Division of Preclinical Research National Institute on Drug Abuse. Anabolic Steroid Abuse. Disponível em:
<[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=DXTysiS5ndQC&oi=fnd&pg=PA196&dq=WILSON,+1988%3B+YESALIS+et+al,+1989\).&ots=g2RxFgTX5Y&sig=4wJJwDtxYB_UVbuxgeYk3z4dU#v=onepage&q=WILSON%2C%201988%3B%20YESALIS%20et%20al%2C%201989\).&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=DXTysiS5ndQC&oi=fnd&pg=PA196&dq=WILSON,+1988%3B+YESALIS+et+al,+1989).&ots=g2RxFgTX5Y&sig=4wJJwDtxYB_UVbuxgeYk3z4dU#v=onepage&q=WILSON%2C%201988%3B%20YESALIS%20et%20al%2C%201989).&f=false) >

Gilvan Gama de Jesus Dias, Jose, Uso de esteroides anabólicos andrógenos em praticantes de musculação no Brasil: revisão de literatura médica Salvador (Bahia). Maio, 2016. Disponível em:
<<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/35886/1/Jose%20Gilvan%20Gama%20de%20Jesus%20Dias%20-%20Uso%20de%20esteroides%20anab%3b%3licos%20andr%3b%3genos%20em%20praticantes%20de%20muscula%3a7%3a3o%20no%20Brasil-revis%3a3o%20de%20literatura%20m%3a9dica.pdf>>

Alberto Bernstein Iriart, Jorge. Matos de Andrade, Tarcísio, Musculação, uso de esteróides anabolizantes e percepção de risco entre jovens fisiculturistas de um bairro popular de Salvador, Bahia, Brasil. Body-building, steroid use, and risk perception among young body-builders from a low-income neighborhood in the city of Salvador, Bahia State, Brazil

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Eu Jefferson Bonanyrio Moguini RA 39905

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO ()

NÃO AUTORIZAÇÃO ()

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS e da Revista Científica da FacUnicamps, do artigo intitulado: Efeitos do estresse durante em praticantes de musculação

De autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): _____

O presente artigo apresenta dados validos e exclui-se de plágio.

Curso: Educação física . Modalidade afim Bacharelado

Jefferson Bonanyrio Moguini
Assinatura do representante do grupo

[Assinatura]
Assinatura do Orientador (a):

Obs: O aval do orientador poderá ser representado pelo envio desta declaração pelo email institucional do mesmo.

Goiânia, 18 de Novembro de 2022

